



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
16.med2@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área 16:

MEDICINA II

Coordenador da Área: Rodrigo do Tocantins Calado De Saloma Rodrigues

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Julio Henirque Croda

Coordenador de Programas Profissionais: Carlos Antonio Caramori

2019



1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo definir os critérios do Qualis Periódicos para a área de Avaliação Medicina II. Foi constituída uma comissão que recebeu a listagem de periódicos e a classificação do Qualis de acordo a metodologia e as recomendações do Grupo de Trabalho da CAPES que instituiu o novo modelo Qualis referência, descrito abaixo. A listagem indicava 743 periódicos na área-mãe de Medicina II que foram classificados previamente de acordo com os critérios do GT Qualis Periódicos. A comissão da Medicina II concordou com a classificação do GT Qualis e realizou modificações menores baseadas em critérios objetivos em consonância com as outras áreas da Medicina.

Em resumo, a nova classificação Qualis Referência baseia-se no destaque do periódico dentro de sua área de atuação, diminuindo assim possíveis assimetrias entre subáreas dentro das Medicinas.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e



CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Adicionalmente, a área de Medicina II utilizou os seguintes critérios:

- A área de Medicina II procurou respeitar o mérito científico e a qualidade reconhecida dos periódicos médico-científicos, atribuindo estratos A ou B para aqueles catalogados pela base Web of Science – Clarivate (Fator Impacto -FI) e/ou base Scopus (CiteScore). Para os periódicos sem CiteScore e sem FI, a área decidiu que não haveria imputação de estrato a partir do h5, e esses periódicos receberam trava para classificação como C;
- Foram feitos ajustes objetivos nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração), obedecendo os 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis. Especificamente, para aqueles periódicos com discrepância de percentil acima de 25 pontos percentuais entre o CiteScore e o JIF, foi atribuído o percentil derivado da média entre os dois percentis (do CiteScore e do JIF). Assim, o estrato foi atribuído de acordo com os critérios do GT Qualis para o percentil médio.
- Periódicos com erro de grafia para os quais não foi atribuído FI ou CiteScore tiveram suas informações corrigidas.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
16.med2@capes.gov.br

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Rodrigo do Tocantins Calado De Saloma Rodrigues – USP/RP – Coordenador de Área

Julio Henrique Croda – UFMS – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Carlos Antonio Caramori – UNESP/Botucatu – Coordenador de Programas Profissionais

João Pereira Leite – USP - Consultor

Simone Appenzeller – UNICAMP - Consultor